**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PRPPG**

**DIRETORIA DE PESQUISA**

**DIVISÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO 2021-2022**

**ESTUDO SOCIOECONÔMICO COMPARATIVO ENTRE OS MUNICÍPIOS DE ARARUNA-PR, ENGENHEIRO BELTRÃO-PR E TERRA BOA-PR.**

Kethllen Prado Gottsfritz Rodrigues

UNESPAR/*Campus* Campo Mourão, [kethllen.gottsfritz@gmail.com](mailto:kethllen.gottsfritz@gmail.com)

Sérgio Luiz Maybuk

UNESPAR/Campus Campo Mourão, [sergio.maybuk@unespar.edu.br](mailto:sergio.maybuk@unespar.edu.br)

Grupo de Pesquisa GERA

Rosinaldo Nunes Cardoso

Faculdade Unicampo/Campo Mourão, [rosinaldo\_cardoso@hotmail.com](mailto:rosinaldo_cardoso@hotmail.com)

Grupo de Pesquisa GERA

**INTRODUÇÃO**

O presente artigo de alguma forma traz uma contribuição científica para ajudar na reflexão, justifica-se por tratar de um tema relevante, que servirá para outras análises de tantos municípios que se queira escolher. Certamente haverá muitas similaridades mas também diferenças, que tornam alguns municípios melhores ou piores que outros e talvez com arrecadações de recursos semelhantes.

No caso pesquisado aqui, haverá a busca de algumas variáveis que se constituem na identificação de dados socioeconômicos de três municípios, a serem avaliados em alguns aspectos de gestão ambiental em termos quantitativos e alguma percepção qualitativa, para saber se há alguma efetividade ou não da mesma, que na maioria das vezes têm relação direta com dados encontrados. E especialmente outros importantes indicadores socioeconômicos.

É interessante destacar que a qualidade dos indicadores socioeconômicos de um município, numa analogia, é tão importante quanto bons índices de saúde nos exames laboratoriais de uma pessoa ou ainda dados equilibrados de um balanço contábil de uma empresa.

Na busca do desenvolvimento econômico de um país, Estado ou município, espera-se uma boa soma de indicadores econômicos e sociais de boa qualidade, que propiciem uma qualidade de vida no mínimo razoável para a maioria absoluta da população. Portanto, sempre que possível, cada indicador deve ser analisado cientificamente nesse sentido e tentar melhorá-lo se necessário.

Para a contribuição dos/as próprios pesquisadores/as justifica-se o trabalho executado, pois analisar os números importantes de todos os municípios envolvidos na pesquisa, trouxe um novo olhar para analisar cada novo município observado, pois as questões quase sempre são semelhantes.

Justifica-se também para a sociedade em geral, que veja a realidade de seus municípios com dados concretos que sem a pesquisa não poderia perceber. Assim tais habitantes poderão ajudar a conservar o que há de bom e cobrar das autoridades o que precisa ser melhorado. E para gestores, pode ser fundamental para execução de políticas sociais mais efetivas.

Considerando a problematização abordada nas palavras introdutórias, chega-se a pergunta de pesquisa para o referido trabalho sendo Quais as diferenças fundamentais entre os indicadores socioeconômicos nos municípios paranaenses Araruna-Pr, Engenheiro Beltrão-Pr e Terra Boa-Pr.

Para a busca das respostas a essa pergunta definiu-se o Objetivo Geral: Investigar quais as diferenças fundamentais entre os indicadores socioeconômicos nos municípios Araruna-Pr, Engenheiro Beltrão-Pr e Terra Boa-Pr.

E para então atingir-se esse Objetivo Geral buscou-se alguns Objetivos Específicos, tais como Identificar alguns conceitos, definições e problemáticas envolvendo indicadores socioeconômicos e desenvolvimento econômico. Identificar e analisar os indicadores socioeconômicos dos municípios paranaenses de Araruna, de Engenheiro Beltrão e Terra Boa. E finalmente, Comparar e analisar os indicadores socioeconômicos dos três municípios, considerando semelhanças e diferenças fundamentais, lideranças em cada indicador e ainda comparando sempre que possível com a média do Estado do Paraná.

O presente artigo além desta parte introdutória com Justificativa, Problema e Objetivo Geral e Específicos, será composto de uma seção de Materiais e Métodos, Resultados e Discussões e as Considerações Finais.

**MATERIAIS E MÉTODOS**

Antes de explicitar como foi desenvolvida a pesquisa é importante citar dois autores da área de metodologia. Segundo Medeiros (2014, p.39), “a pesquisa bibliográfica é passo decisivo em qualquer pesquisa científica, uma vez que elimina a possibilidade de se trabalhar em vão, de se desprender tempo com o que já foi solucionado”.

Também Gil (2002, p.3) expõe que “[...]a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. [...]” (2002, p. 3)

É necessário destacar aqui o motivo da escolha dos três municípios analisados. Ela é fruto de várias pesquisas já realizadas por um dos autores do presente artigo na condição de professor com tempo integral e dedicação exclusiva.

Em outras pesquisas por várias vezes foram escolhidos grupos de três municípios, sem repetição e para a presente, os três municípios pesquisados ficam na região Mesorregião Centro Ocidental Paranaense que agregam duas microrregiões, sendo elas de Campo Mourão e Goioerê. São os municípios de Araruna-PR 14.029 habitantes, Engenheiro Beltrão-PR 13.962 habitantes e Terra Boa-PR 17.304 habitantes.

Na construção e análise deste artigo, foram utilizados métodos quantitativos, dando destaque em identificação de dados socioeconômicos dos três municípios analisados, com enfoque em pesquisas bibliográficas, buscando informações através de livros, revistas, periódicos, e principalmente, dados divulgados por Bancos de Dados de entidades governamentais.

As etapas metodológicas adotadas para a construção da pesquisa estão relacionadas com: aprimoramento teórico com a leitura bibliográfica, além de consumir dados que agregam na temática científica. Logo após toda pesquisa teórica, foi necessário atender aos objetivos específicos propostos com a compilação de dados socioeconômicos sobre os municípios paranaenses de Araruna, Engenheiro Beltrão e Terra Boa, consumindo dados dos principais órgãos governamentais em desenvolvimento e estatística, como: Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – Ipardes, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil – Atlas Brasil.

A análise foi pautada no comparativo dos dados de indicadores fornecidos pelos sites citados acima, com uma fundamentação em comparativos dos mesmos e até alguns dados do Estado do Paraná, para um maior entendimento das conjunturas e dados agregados.

Assim, esse estudo fornece elementos para expor indicadores econômicos dos três municípios do interior paranaense e comparar com as médias do Estado do Paraná.

Foram analisados o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) considerando educação, renda longevidade e educação, além de utilizarmos outros indicadores como: a renda per capita, taxa de analfabetismo, indicadores de habitação especificamente percentual da população que residem em domicílios ligados a rede de água, esgoto sanitário e coleta de resíduos domiciliares, valor adicionado per capita.

E finalmente em termos comparativos, para cada análise de itens entre os municípios optou-se por seguir uma classificação do primeiro ao terceiro colocado e atribuição de pesos para um somatório no final. Primeiro lugar peso 3, segundo lugar peso 2 e terceiro lugar peso 1.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Antes da apresentação de alguns autores que fundamentam esta pesquisa é necessário destacar novamente, que os três municípios pesquisados ficam na região Mesorregião Centro Ocidental Paranaense que agrega duas microrregiões sendo elas de Campo Mourão e Goioerê.

Quando se trata de indicadores socioeconômicos sempre se tem em mente perceber como são as condições de vida das pessoas que habitam em determinada localidade. Como ressalta Rosado et al. (2009), em grande parte dos estudos que se procuram tratar sobre condições de vida uma determinada população, somente se restringem a considerarem que a performance de desenvolvimento baixo do mesmo, está diretamente ligada a baixa renda, e tudo de ruim que por consequência deriva dela, e sendo analisada com critério, a necessidade de melhoria estaria diretamente ligada a partir do crescimento da mesma. É necessário também que a análise deve envolver índices de habitação, educação, saúde e infraestrutura.

Para Gremaud (2007), a análise dos indicadores socioeconômicos permite compreender por exemplo, o grau da qualidade de vida de uma população, mediante o recolhimento de informações e dados relacionadas com a renda, saúde, nível de escolaridade, oportunidade de emprego e nível de pobreza e desigualdade.

Os dados utilizados na Mesorregião do Centro Ocidental Paranaense estão apontados para visualizarmos e analisarmos o desenvolvimento econômico regional dos municípios citados acima, envolvendo amplas variáveis econômicas e sociais. Segundo, Tavares e Porto Junior (2008), uma estrutura de gestão de políticas públicas deve ser ponderada pelas disparidades regionais, faz-se relevante determinar em quais aspectos as regiões do país se assemelham para que se possa utilizar de exemplos e onde divergem para que novas tentativas mais efetivas sejam cabíveis.

A análise dos indicadores de desenvolvimento é a forma mais usual para o diagnóstico do nível de desenvolvimento de regiões, sejam elas cidades, estados ou países. O levantamento e estudo dos indicadores dos municípios de Araruna, Engenheiro Beltrão e Terra Boa foram fundamentais para considerações sobre o atual momento do município no que diz respeito ao seu desenvolvimento.

De acordo com as informações apresentadas no estudo elaborado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2021), os municípios analisados sendo eles: de Araruna, Engenheiro Beltrão e Terra Boa tinham, respectivamente, 14.029, 13.962 e 17.304 de população estando localizados na Mesorregião Centro-Ocidental do Estado do Paraná. Ainda segundo o IBGE a Região possui 309.059 habitantes, logo, os três municípios juntos representam cerca de 14,65% da região Centro-Ocidental do Estado.

Para uma análise foram considerados os seguintes indicadores sociais no presente estudo: o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) considerando educação, renda, longevidade e educação, além de utilizarmos outros indicadores como: a renda per capita, níveis educacionais de ensino fundamental e superior, indicadores de habitação especificamente percentual da população que residem em domicílios ligados a rede de água, esgoto sanitário e coleta de resíduos domiciliares, valor adicionado per capita etc. Todos esses indicadores trazem uma dimensão fundamental no processo de avaliação da vivência dessa sociedade dos respectivos municípios analisados.

É imprescindível salientar que o IDH é um dos índices mais completos para se medir desenvolvimento econômico de município, Estado ou país. E surgiu para ampliar significativamente PIB – Produto Interno Bruto que é importante para medir grau de crescimento econômico mas não de desenvolvimento.

Segue-se Tabela 1 – IDH-M e Gráfico 1 correspondente aos dados da referida Tabela e análises.

**Tabela 1 – IDH-M**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **IDH-M** | | |
| **Territorialidades** | **1991** | **2000** | **2010** |
| Brasil | 0.493 | 0.612 | 0.727 |
| Araruna (PR) | 0.439 | 0.602 | 0.704 |
| Engenheiro Beltrão (PR) | 0.489 | 0.65 | 0.73 |
| Terra Boa (PR) | 0.475 | 0.624 | 0.728 |

Fonte: Atlas Brasil (2022) – Elaborado pelos autores.

**Gráfico 1 – IDH-M**

Fonte: Atlas Brasil (2022) - Elaborado pelos autores.

O IDHM é um indicador composto que agrega três dimensões do desenvolvimento humano: a oportunidade de viver uma vida longa e saudável, de ter acesso ao conhecimento e ter um padrão de vida que garanta as necessidades básicas, representadas pela saúde, educação e renda. Seu parâmetro varia de 0 a 1 e quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano da região analisada.

Nos dados apresentados, é possível observamos um crescimento em Araruna de 60,36% entre os anos de 1991 e 2020. Apesar de Engenheiro Beltrão apresentar o número mais próximo a 1, sendo ele 0.73, cresceu cerca de 49.2% de 1991 a 2010, já Terra Boa apresentou uma variação de 53.4% entre os anos de 1991 e 2010, além de ser o segundo número mais próximo de 1 dentre os municípios considerados, em 2010 um desenvolvimento cerca de 0.728 bem próximo ao número desenvolvido por Engenheiro Beltrão. Em suma, os municípios só apresentaram crescimento de IDHM dentre os anos apresentados. Já o Estado do Paraná em média, alavancou um crescimento de 48% de 1991 a 2010, mas apresentou um número de desenvolvimento bem próximo aos dos municípios citados anteriormente, resultou em um índice de 0.749.

Percebe-se que os três municípios estão abaixo da média do Estado.

Para efeito comparativo em cada item analisado será feito um ranking entre os municípios e somados ao final.

Nessa primeira avaliação em termos de evolução de melhora e IDH atual tem-se Araruna primeiro e terceiro colocado respectivamente, Engenheiro Beltrão terceiro e primeiro respectivamente e Terra Boa segundo colocado nas duas análises.

Dentro do índice IDHM considerando o fator educação e a qualidade da mesma, também foi observado dados percentuais de pessoas acima de 18 anos que completaram o ensino fundamental e porcentagem de pessoas de 25 anos, que completaram o ensino superior, a fim de se verificar se os municípios avançam proporcionalmente tanto com o ensino fundamental completo quanto no superior completo.

Segue-se com a Tabela 2 com o comparativo percentual de 18 anos com fundamental completo e 25 com ensino superior completo.

**Tabela 2 – Comparativo percentual de 18 anos com fundamental completo e 25 anos com ensino superior completo.**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | % de 18 anos ou mais de idade com ensino fundamental completo | | | % de 25 anos ou mais de idade com ensino superior completo | | |
| **Territorialidades** | **1991** | **2000** | **2010** | **1991** | **2000** | **2010** |
| Paraná | 29.11% | 41.95% | 55.53% | 5.53% | 7.03% | 12.75% |
| Araruna (PR) | 19.91% | 30.66% | 44.64% | 1.73% | 2.49% | 5.67% |
| Engenheiro Beltrão (PR) | 22.88% | 39.60% | 50.85% | 3.30% | 4.65% | 7.50% |
| Terra Boa (PR) | 19.50% | 31.46% | 46.02% | 2.84% | 3.57% | 5.28% |

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP (2020) – Elaborado pelos autores.

Com esses dados é possível observarmos que apesar do percentual de pessoas com 18 anos ou mais que completaram o ensino fundamental completo teve um aumento significativo, mas essas mesmas pessoas em períodos posteriores parecem não ter ingressado no ensino superior. De 1991 a 2010 o Estado do Paraná avançou cerca de 91% de pessoas com 18 anos ou mais completando o ensino fundamental completo e os municípios de Araruna, Engenheiro Beltrão e Terra Boa que cresceram, respectivamente 124%, 122% e 136%. Mas quando observamos o percentual de ensino superior notamos uma proporção bem menor, muito justificada por serem municípios que não possuem universidades instaladas, entretanto observamos um aumento no ano de 1991, destaca-se o aumento de 228% no município de Araruna.

Percebe-se que nos dois itens avaliados, os três municípios estão abaixo da média no Estado.

Aqui dar-se-á simultaneamente ranking em três categorias, evolução de ensino fundamental, ensino fundamental atual e nível superior atual. Araruna fica em segundo, terceiro e segundo novamente respectivamente. Engenheiro Beltrão fica em segundo e em primeiro e em primeiro respectivamente. E finalmente Terra Boa fica respectivamente em primeiro, segundo e terceiro.

Na sequência, segue a apresentação e análise da renda per capita que é um indicador importante para o desenvolvimento de uma região, já que conceitualmente é o cálculo da renda total da área dividido pela sua população total, por meio da Tabela 3 – Renda Per Capita e Gráfico 2 correspondentes aos dados da referida tabela.

**Tabela 3 - Renda Per Capita**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **Renda per capita** | | |
| **Territorialidades** | **1991** | **2000** | **2010** |
| Paraná | 439.09 | 638.27 | 890.89 |
| Araruna (PR) | 214.67 | 370.52 | 566.78 |
| Engenheiro Beltrão (PR) | 279.65 | 522.83 | 629.05 |
| Terra Boa (PR) | 244.39 | 382.7 | 653.34 |

Fonte: Atlas (2022) – Elaborado pelos autores.

**Gráfico 2 - Renda Per Capita**

Fonte: Atlas (2022) – Elaborado pelos autores.

Nos dados analisados em de 1991 a 2010 o Estado do Paraná alavancou cerca de 103% de crescimento de renda, observando apenas os municípios Terra Boa, apesar de ter a menor porcentagem de habitantes no ensino superior completo, como mostrado acima, apresentou em 2010, o maior número de renda per capita dentre os municípios analisados, além de crescer cerca de 167% de 1991 a 2010.

Os três municípios apresentaram um resultado, em média de 45%, abaixo da renda per capita encontrada na média do Estado do Paraná. O município de Araruna em 2010 resultou na menor renda per capita estando 57% abaixo do Estado.

Aqui vai ser analisado comparativamente o ranking em termos de renda per capita atual. Pelo gráfico percebe-se Terra Boa em primeiro, Engenheiro Beltrão em segundo e finalmente Araruna em terceiro.

Na sequência será analisado o valor adicionado per capita que segundo MIRANDA et al., (2002), onde conceitualmente na economia o valor adicionado é mensurado pelas atividades econômicas de uma nação através de seu Produto Nacional, em suma, quando tratamos de valor adicionado per capita temos o quanto cada empregado contribui para formação de uma riqueza.

Através de dados Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, temos uma coletânea de dados mais recentes.

Segue apresentação da Tabela 4 Valor Adicionado Per Capita e análise do Gráfico 3 – Valor Adicionado Per Capita.

**Tabela 4 – Valor Adicionado Per Capita**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Valor Adicionado per capita** | | | |
| **Territorialidades** | **2013** | **2014** | **2015** | **2016** |
| Paraná | 21.33 | 20.83 | 20.26 | 20.35 |
| Araruna (PR) | 21.11 | 20.72 | 18.38 | 18.38 |
| Engenheiro Beltrão (PR) | 17.92 | 16.61 | 17.07 | 16.67 |
| Terra Boa (PR) | 13.67 | 14.43 | 13.77 | 14.25 |

**Gráfico 3 – Valor Adicionado Per Capita**

Fonte: RAIS / Elaboração: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – Elaborado pelos autores.

Nos dados expostos de 2013 a 2016 é conclusivo que nesse comparativo no ano final (2016) o Estado do Paraná teve uma diminuição de 5% comparada a 2013. Os municípios de Araruna e Engenheiro Beltrão também apresentaram uma diminuição comparando-se com 2013, destaque a Araruna que teve a maior queda, cerca de 13% e Engenheiro Beltrão resultou em uma queda de 7%. Terra Boa foi o único que no comparativo 2013-2016 desempenhou um crescimento, sendo ele de 4%, mas é o território dentre os considerados que desempenha os menores números, mesmo com seu crescimento o município segue abaixo do valor adicionado identificado por seus respectivos vizinhos de territoriais, além de ser o município com maior número estimado de habitantes.

Aqui em termos de desempenho Terra Boa ficou em primeiro, Engenheiro Beltrão em segundo e Araruna em terceiro.

Na sequência segue-se a análise da tabela 5 - comparação de água encanada e coleta de lixo.

Com relação aos indicadores de habitação (domicílios ligados a rede de água e coleta de resíduos domiciliares), de acordo com os dados disponíveis na tabela 2 percebe-se um aumento no número de residências com água encanada e coleta de lixo.

**Tabela 5 - % água encanada e coleta de lixo**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | % da população em domicílios com água encanada | | | % de pessoas em domicílios urbanos com coleta de lixo | | |
| **Territorialidades** | **1991** | **2000** | **2010** | **1991** | **2000** | **2010** |
| Paraná | 82.93% | 94.40% | 96.71% | 86.40% | 96.97% | 99.18% |
| Araruna (PR) | 84.73% | 96.79% | 98.12% | 71.38% | 94.20% | 98.66% |
| Engenheiro Beltrão (PR) | 86.81% | 97.92% | 90.62% | 79.64% | 99.37% | 99.43% |
| Terra Boa (PR) | 82.24% | 97.97% | 99.32% | 77.23% | 97.93% | 100% |

Fonte: IBGE / Elaboração: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP, 2020. Organizados pelos autores.

Analisando domicílios que possuem água encanada é importante destacar Terra Boa em 1991, dentre os municípios considerados na análise, apresentava a menor porcentagem com água encanada, já em 2010 apresentou a maior porcentagem de domicílios com água encanada. Em coleta de lixo, Terra Boa também apresentou uma ótima performance, já que em 2010 atingiu 100% das pessoas com acesso ao mesmo.

No Estado, o acesso a água encanada teve um aumento de 30% de 1991 a 2010. Já Engenheiro Beltrão que possui a menor porcentagem dentre as territorialidades analisadas, mas em percentual de coleta de lixo aproximadamente 99.43% da sua população possuem acesso a esse direito.

Nessa análise Araruna tem um segundo e um terceiro lugares, Engenheiro Beltrão um terceiro e um segundo e Terra Boa dois primeiros lugares.

Na sequência segue-se os dados da Tabela 6 sobre a Coleta de resíduos domiciliares.

Como a coleta de resíduos sólidos é um fator primordial há um dado mais recente sobre coleta de lixo informado pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS, na tabela abaixo:  
**Tabela 6– Coleta de resíduos domiciliares**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **% da população urbana atendida por serviços regulares de coleta de resíduos domiciliares** | | | | |
| **Territorialidades** | **2013** | **2014** | **2015** | **2016** | **2017** |
| Brasil | 82.90% | 84.91% | 81.60% | 82.80% | 82.85% |
| Paraná | 88.92% | 90.24% | 84.91% | 93.78% | 92.18% |
| Araruna (PR) | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |
| Engenheiro Beltrão (PR) | 100% | 100% | 99.91% | 100% | 100% |
| Terra Boa (PR) | 98.53% | 100% | 100% | 100% | 100% |

Fonte: SNIS / Elaboração: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP, 2020. / Org: RODRIGUES, Kethllen Prado Gottsfritz.

Comparativo percentual dos municípios analisados junto ao Estado do Paraná e o dado geral no Brasil. É notório que os três municípios possuem 100% de serviços de coleta de resíduos, mas não é uma realidade no país inteiro já que o último dado mais recente segundo o SNIS ponta que 17.15% da população não possui acesso a esse serviço sem esse serviço.

Na sequência será analisado as informações sobre a arrecadação da Receita na Tabela 7.

**Tabela 7 - Receitas**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Receitas** | | | | |
| **Terrritorialidade** | **Município** | **Região** | **Estado** | **Área Territorial (km2)** |
| Engenheiro Beltrão | 52.141.533,37 | 1.489.223.724,43 | 50.260.881.474,62 | 470210 |
| Araruna | 57.135.671,22 | 1.489.223.724,43 | 50.260.881.474,62 | 494020 |
| Terra Boa | 86.164.272,97 | 798.636.919,55 | 50.260.881.474,62 | 324293 |

Fonte: Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES.

O município de Terra Boa, mesmo possuindo uma área territorial menor comparada a Engenheiro Beltrão e Araruna, arrecadou uma receita superior aos municípios de Engenheiro Beltrão e Araruna, que possuem uma área territorial maior. Em comparativo percentual Terra Boa desempenhou uma receita 51% maior do que o município de Araruna e 65% maior do que Engenheiro Beltrão. Possivelmente seja um município com mais indústrias e prestação de serviços. Na comparação e seguindo padrões anteriores Terra Boa em primeiro, Araruna e segundo e Engenheiro Beltrão em terceiro.

Segundo Gusmão e Bovo (2021) baseado em Ramires (1998) e Corrêa (1999) Terra Boa nas suas últimas gestões políticas passou por diversos processos de renovação urbana, muito voltadas para mudanças de infraestrutura com o objetivo de dinamizar e facilitar deslocamento de bens, mercadorias e pessoas.

E finalmente na Tabela 8 será analisado o PIB Per Capita.

**Tabela 8 – PIB Per Capita**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **PIB PER CAPITA** | | | |
| **Terrritorialidade** | **Município** | **Região** | **Estado** |
| Araruna | 33.736 | 35.927 | 40.789 |
| Engenheiro Beltrão | 33.27 | 35.927 | 40.789 |
| Terra Boa | 27.305 | 34.05 | 40.789 |

Fonte: Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES.

Organizado pelos autores.

Ao coletar os dados é notável que o município de Araruna apresenta o maior PIB Per Capita versus os outros municípios considerados, dando maior visibilidade para o comparativo com o município de Terra Boa, já que ele teve o menor resultando dentre as territorialidades consideradas, Araruna atingiu cerca de 23,5% a mais do que em Terra Boa, muito proveniente da pouca efetividade em produtividade no município junto a quantidade de habitantes. Então Araruna em primeiro, Engenheiro Beltrão em segundo e Terra Boa em terceiro.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste trabalho buscou-se avaliar as diferenças entre indicadores de nível de desenvolvimento socioeconômico entre os municípios paranaenses de Araruna, Engenheiro Beltrão e Terra.

No itens em que houve comparação com a média do Estado do Paraná, têm-se que em IDHM os três municípios ficaram abaixo da média do Estado.

No percentual de habitantes com o ensino fundamental e com nível superior os três municípios ficaram abaixo da média do Estado.

Em renda per capita, os três municípios ficaram abaixo da média do Estado.

Em termos de variação positiva do valor adicionado o município de Terra Boa teve um desempenho melhor que a média do Estado.

Com referência ao percentual de água encanada Araruna e Terra Boa estão acima da média do Estado.

Na coleta de lixo Engenheiro Beltrão e Terra Boa estão acima da média do Estado.

Na coleta de resíduos domiciliares os três municípios estão acima da média do Estado.

Em termos de desempenhos entre os três municípios, retratados durante a análise do trabalho, percebe- se que Araruna ficou em primeiro lugar em evolução do IDHM e melhor PIB per capita.

Engenheiro Beltrão ficou em primeiro lugar em melhor IDHM, em percentual de alunos no ensino fundamental e em percentual no ensino superior.

Terra Boa ficou em primeiro lugar na evolução do ensino fundamental, melhor renda per capita, melhor valor adicionado per capita, melhor percentual de água encanada, coleta de lixo e maior Receita arrecadada.

No cômputo geral conforme explicitado no corpo do trabalho, o município de Araruna teve dois primeiros lugares somando 6 pontos, quatro segundo lugares somando 8 pontos e cinco terceiros lugares somando 5 pontos, totalizando 19 pontos e ficando em terceiro lugar entre os três municípios.

No cômputo geral, o município de Engenheiro Beltrão teve três primeiros lugares somando 9 pontos, cinco segundo lugares somando 10 pontos, e três terceiros lugares somando 3 pontos, totalizando 22 pontos e ficando em segundo lugar entre os três municípios.

Finalizando o cômputo geral, Terra Boa teve seis primeiros lugares somando 18 pontos, três segundos lugares somando 6 pontos e dois terceiros lugares somando 2 pontos, totalizando 26 pontos e ficando em primeiro lugar entre os três municípios.

Por uma questão de justiça científica, é importante ressaltar que a escolha dos indicadores aqui apresentados foi feita de forma aleatória, possivelmente numa seleção de outros indicadores o resultado poderia ter dado diferente. Outro aspecto é que foram trabalhos os dados de pesquisas primárias existentes e podem estar carecendo de atualização e no ano de 2022 está sendo realizado novo censo e é possível com a mesma seleção de indicadores com numa nova atualização apresentar resultados diferentes.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. Consulta. Disponível em: http://www.atlasbrasil.org.br/consulta/planilha. Acesso em: 13 ago. 2022.

GIL, A. C., **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas,2002

GREMAUD, Amaury Patrick; DIAZ, Maria Dolores Montaya; AZEVEDO, Paulo Furquin de; TONETO JR, Rudnei. Introdução à Economia. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

GUSMÃO, P. S; BOVO, M.C. **Dinâmica do uso e ocupação do solo na pequena cidade de terra boa (PR) Brasil**. Geosul, Florianópolis, v. 36, n. 80, p. 225-247, set./dez. 2021.

IPARDES. INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. **Cadernos municipais de Araruna.** 2017.Disponível em: https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Perfil-dos-municipios-0 Acesso em: 13 ago. 2022.

IPARDES. INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. **Cadernos municipais de Engenheiro Beltrão**. 2017.Disponível em: https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Perfil-dos-municipios-0 Acesso em: 13 ago. 2022.

IPARDES. INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. **Cadernos municipais de Terra Boa**. 2017.Disponível em: https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Perfil-dos-municipios-0 Acesso em: 13 ago. 2022.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MIRANDA, Luiz Carlos et al. **Análise financeira da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) das empresas do setor elétrico brasileiro**. Contabilidade Vista & Revista, Belo Horizonte, v.13, n.3. dez. 2002.

ROSADO, P. L.; ROSSATO, M. V.; LIMA, J. E. (2009). **Análise do Desenvolvimento Socioeconômico das Microrregiões de Minas Gerais**. Revista Econômica do Nordeste, vol. 40.

SANTOS, L.P; LIMA, J.F. .DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL EM ASSIS CHATEAUBRIAND-PRDRd – **Desenvolvimento Regional em debate** (ISSNe 2237-9029) v. 5, n. 1, p. 180-200, jan./jun. 2015.

TAVARES, J. M.; PORTO JUNIOR, S. S. (2008). **Desigualdades intra e inter-regionais em Santa Catarina: uma análise multivariada**. Encontro Regional de Economia ANPEC Sul, 11. Curitiba.